



CARTA DA ABAP EM APOIO AO MOVIMENTO DA SOCIEDAD VENEZOLANA DE ARQUITECTOS PAISAGISTAS PELA DEFESA DA INTEGRIDADE DO PROJETO DE BURLE MARX PARA O PARQUE DEL ESTE EM CARACAS.

Tendo sido informados pela presidente Marianella Genatios da Sociedad Venezolana de Arquitectos Paisagistas, por ocasião deste Congresso da IFLA, que desde o ano de 2007, desenvolve-se um projeto para reformulações no conhecido Parque del Este, projeto de Roberto Burle Marx, em Caracas, considerado o Parque Metropolitano mais importante da Venezuela e uma das obras de maior escala nas Américas, projetada por nosso mestre brasileiro, com escalas próximas ao projeto do Aterro do Flamengo - no Rio de Janeiro, temos a considerar, em funções nas informações que recebemos:

1. O novo projeto contempla a construção de um museu subterrâneo e uma discutível réplica de navio antigo, que deverá se posicionar em torno do Lago Nº9 do mencionado Parque.
2. Esse projeto que se chama Buque Museo Leander e em vários artigos especialistas apresentam-nos suas críticas e posições contrárias, ratificadas pela resolução ICOMOS-IFLA em apoio à preservação do Parque del Este.
3. O Parque del Este está listado como candidato a ser declarado Monumento Cultural pela UNESCO, e esta obra somente prejudicaria tal importante designação, que é uma luta da SVAP.
4. A SVAP tem encontrado dificuldades para que as instâncias governamentais da Venezuela, através dos trâmites correspondentes perante a UNESCO efetuem a solicitação da designação deste patrimônio cultural.

Temos a declarar, a ABAP- Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas, como a representante da comunidade arquitetos paisagistas residentes no Brasil, país vizinho e amigo da Venezuela:

1. que em virtude dos avanços das obras do "Proyecto Leander" com uma dimensão de quase 4.000 m² cujo nome já foi recentemente alterado para el de Generalísimo Francisco de Miranda, a ABAP recomenda a paralização das obras em virtude dos processos de reconhecimento mundial do trabalho de Roberto Burle Marx.



2. Que se busquem alternativas para a localização deste museu fora do PDE com instalação mais justa e adequada.
3. Que se reconheça o parque del Este como uma obra-prima da Arquitetura Paisagística, ícone mundial do modernismo, por ter sido concebida como uma unidade integral, espacial e funcional, insubstituível e única, cujo uso massivo e identidade pela população da cidade reflete seu magistral desenho.
4. Que se compreenda e seja respeitado o projeto original do PDE, concluído em 1964.
5. Que sejam resuperados os danos causados pelas escavações recentes no Lago Nº 9, como parte de um urgente e necessário projeto de recuperação do PDE.
6. Que seja respeitada a Declaração emitida em 1998 pelo Instituto de Patrimonio Cultural da Venezuela, que distingue o PDE como "Bem de Interesse Cultural da Nação".
7. Que se reconheçam as paisagens do PDE, suas vistas internas e as relacionadas com o Morro de Ávila, como emblemáticos, e como parte da memória.

Ignoramos este brutal caso, não seria só a connivência com a destruição de uma obra pródiga, mas poderia suscitar um perigosíssimo precedente, que poderia dar continuidade a outros abusos em cenários patrimoniais significativos da América.

Acompanhamos assim as recomendações e manifestações da IFLA- International Federation of Landscape Architects publicadas especialmente neste Congresso Mundial .

Atentamente

Saide Kahtouni
Presidente ABAP

SAIDE KAHTOUNI
Presidente
ABAP - Associação Brasileira
de Arquitetos Paisagistas